Notícias

ANO XVII | PIRACICABA | out | 2016
Nº 160

CLQ COLÉGIO

Alunos visitam cidades mineiras p. 2

Grupo de Teatro apresenta-se em Praça Pública p. 3

Formandos de 1982 reúnem-se no CLQ p. 9

Encontro Cultural

Desafio CLQ

Medalhistas da OBA

CAÇANDO POKELIFE (Um Olhar além do Olhar...)

Prof. Douglas Simões
Coordenador do "Canto do Livre Querer"

"O encanto nunca deixou de existir, nunca se perdeu.
O que perdemos foi o olhar e, com ele, o encanto – o encanto de olhar".
(Exupèry)

A Gincana do Ensino Fundamental II do CLQ completou 25 anos! Todo esse tempo de existência se justifica pela sua relevante contribuição na concretização dos objetivos da Proposta Pedagógica do Colégio. Sua riqueza está, justamente, no seu potencial de, através de suas atividades, tarefas e provas, contribuir para que o aluno, exercitando as inteligências múltiplas (corporal-cinestésica, musical, pictográfica, emocional, existencial etc.), adquira as autonomias intelectual, ético-moral e emocional-afetiva e desenvolva a sensibilidade solidária, a autotranscendência.

Ao longo do tempo, as tarefas e provas da gincana vêm sendo aprimoradas, adaptadas aos tempos atuais, sem perder de vista seus fundamentos pedagógicos básicos. Neste ano, uma das provas chama-se POKELIFE Go e baseou-se no atual jogo Pokémon Go (*), com uma diferença importante.

Enquanto o objetivo do Pokémon é o de caçar monstrinhos virtuais, o objetivo maior do POKELIFE é o de despertar o olhar atento e curioso dos alunos para as pequenas vidas existentes no mundo real. Para tanto, cada aluno participante, munido de um celular, teve que percorrer o interior do Colégio ou a sua área verde em frente, fotografando, "caçando" detalhes encantadores, poéticos que, muitas vezes, no dia-a-dia, passam desapercebidos de todos nós.

Além da foto do "olhar micro", o aluno apresentou também uma fotografia "macro", mostrando que o detalhe escolhido corresponde ao interior e/ou frente do colégio, obedecendo à regra do jogo. As fotos do "olhar micro" e "olhar macro" foram impressas no papel fotográfico tamanho 10x15cm em alta resolução, com nome do aluno e a série em curso no verso.

(*) Pokémon é a contração de duas palavras em inglês: *pocket*, que significa bolso e *monster, monstro*. Pokemon é um "monstro de bolso". No jogo, as criaturas virtuais estão espalhadas pelo "mundo real" para serem capturadas pelos jogadores. Nesse processo de captura, o jogador abre o aplicativo do celular e o monstrinho surge na tela. Para prendê-lo é preciso acertar uma pokébola virtual nele. ***POKELIFE seria a vida de bolso, ou as coisas "pequenas" da vida.***

"Onde está aquele precioso olhar?
O que mata um jardim, não é abandono...
O que mata um jardim é esse olhar vazio,
de quem por ele passa indiferente".
(Mario Quintana)

Luma Gomes de Oliveira, 6º ano

"Derrubou seus olhos espiando a vida
- quanta alegria mindinha
cercava-o encantá-lo".
(Irineu Volpato)

Foto de Clara Teixera Mendes Omo, 9º ano

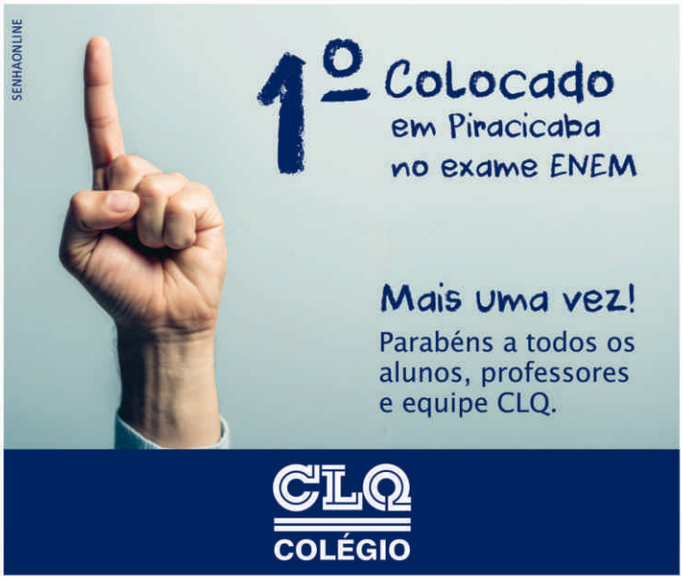
"Ensinar nossos olhos
dos imensos nas coisas miúdas"
(Irineu Volpato)

Notícias do CLQ *é uma publicação mensal do CLQ - Colégio Luiz de Queiroz • Tiragem: 5.500 exemplares.*
CONSELHO DIRETIVO: Shunhiti Torigoi, José Arthur de Andrade, Marcos Ishii Torigoi, Newman Ribeiro Simões, Satie Ishii Torigoi; Tais Oetterer de Andrade. COORDENADORES PEDAGÓGICOS - Nivel I: EDUCAÇÃO INFANTIL: Simone Montrazi e ENS. FUNDAMENTAL do 1º ao 5º ano: Maria Cristina Cannavan Scanavaca; Nivel II: ENS. FUNDAMENTAL - 6º ao 9º ano: Maria Izabel P. Olivetti; ENS. MÉDIO: Antonio Lauriberto da Silva; ORIENTADORAS EDUCACIONAIS ENS. FUNDAMENTAL NI , NII e EM: Wanda Chuairi, Márcia R. Simões Puydinger, Marina Wagner e Adriana C. du Pin Galvão. ***CURSINHO: José Roberto Maraccini.*** *REDAÇÃO: Assessoria de Imprensa e Jornalista Responsável: Eliane Zaidan - MTB 36.302; SUPERVISÃO TÉCNICA: Juliana dos S. S. Montrazi; FOTOS: Ricardo´s Videos (Ricardo Cersosimo), Fábio Torigoi e Eliane Zaidan; DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO VISUAL: EZS Comunicação e Arte; IMPRESSÃO: Gráfica Novo Mundo.*
CLQ - Rua Hide Maluf, 240 • CEP 13420-273 - fone: (19)3429.1100 - Piracicaba - SP • www.clq.com.br

FSC

CLQ COLÉGIO

CLQ é, mais uma vez, o primeiro colocado de Piracicaba no ENEM



No início de outubro, o Ministério da Educação divulgou o resultado das médias por escola do ENEM — Exame Nacional do Ensino Médio 2015. Com muita alegria e satisfação, todos no Colégio receberam a notícia de que o CLQ, mais uma vez, foi o primeiro colocado na cidade entre as escolas públicas e privadas. O diretor Marcos I. Torigoi elogiou e parabenizou a todos, em especial aos alunos, pelo desempenho, e aos professores, pela dedicação e pelo comprometimento. "*Esse resultado reflete a qualidade dos nossos alunos, dos professores e da escola como um todo. A classificação reforça a nossa convicção de que o trabalho e a proposta pedagógica do CLQ estão cumprindo o objetivo para a formação integral de nossos alunos.*"

O CLQ está em festa e mantém-se em contínuo estudo de práticas pedagógicas atraentes e eficazes para proporcionar, aos alunos, uma educação consiste e completa. Em 2017, além de mais uma unidade, a Reserva Jequitibá, o CLQ traz novidades em seu processo educacional.

Parabéns à equipe CLQ por mais essa conquista e esse reconhecimento!!!

Desafio CLQ conta com boa participação

Alunos do 9º ano de Piracicaba e região mobilizaram-se no dia 17 de setembro para participar do Desafio CLQ, exame de bolsa de estudos para alunos que irão ingressar no Ensino Médio no próximo ano. O exame, uma prova com questões de Matemática e Português, flexibiliza o acesso de estudantes das redes pública e privada de Piracicaba e região, com descontos e bolsas de até 100%, conforme o desempenho na prova.

Nos dias 13 e 14, que antecederam a prova, os inscritos participaram de aulas demonstrativas de Matemática, Biologia, Português e Literatura, ministradas pelos professores José Roberto Maracini, William Martins Arantes, Vânia Maria Polido e Bartholomeu Amâncio da Silva, respectivamente, quando puderam ter contato com a metodologia de ensino do CLQ. Uma bolsa de 100% para a 1ª série do Ensino Médio foi sorteada entre aqueles que assistiram às quatro aulas. Gabriela Evangelista Furoni, aluna da rede pública da cidade de Rio das Pedras foi a contemplada. Ao ouvir seu nome, ficou muito emocionada. *"Estou muito contente, pois quero muito estudar no CLQ. Sei que aqui tem um ensino de qualidade e professores muito bons, o que será ótimo para o meu futuro. Não vejo a hora de contar para os meus pais."*

Cerca de 400 estudantes realizaram a prova que, neste ano, foi aplicada nas instalações do CLQ Reserva Jequitibá, já que, a partir de 2017, o Ensino Médio será oferecido lá e, assim, todos puderam conhecer essa nova unidade.

Rafael Covolan Filho, estudante de uma escola privada de Americana, comentou: *"Eu sempre tive vontade de estudar no CLQ, pois sei que é uma escola muito boa. As pessoas comentam muito sobre a qualidade do ensino oferecido aqui. Então, conversei com o meu pai e ele concordou que eu viesse concorrer a uma bolsa para analisarmos a possibilidade de eu vir para cá. Achei a prova um pouco difícil, mas deu para fazer. Exigiu atenção, mas vim preparado. Essa iniciativa de bolsas é muito boa, pois dá oportunidade para as pessoas que não têm condições de estudar em uma escola como o CLQ".*

Isabela Novelo, Lívia Maria Leite da Silva e Melissa Cella Bezotti estudam na rede pública. *"Não estamos em um Colégio tão bom quanto o CLQ, por isso achamos difícil, mas conseguimos fazer a prova. As questões eram complexas e fizeram a gente raciocinar, mas deu para entender bem, embora não tenhamos uma base boa"*, comentaram Isabela e Lívia. Já Melissa disse que achou as questões bem elaboradas e que estudou a semana toda; por isso, está otimista quanto ao resultado. *"Essa oportunidade, oferecida pelo CLQ, é ótima, pois sempre queremos ir para uma escola melhor, conhecer gente nova e aprender mais; entretanto, como não temos condições para investir em uma escola de qualidade, essa prova de bolsas é muito boa. Além disso, nos estimula a estudar mais para conseguir coisas melhores"*, comentaram as estudantes. Acharam o Colégio grande, arejado e bonito. *"A estrutura é maravilhosa, dá para ter uma boa convivência, fazer bastantes coisas e ter um estudo muito bom. Assistimos às aulas preparatórias, que foram bem legais. Os professores são muito bons e explicam de forma lúdica e dinâmica que não cansa a gente, mas, sim, desperta o interesse. A aula passa muito rápido"*, completaram elas.

Dezenas de alunos foram contemplados com descontos e bolsas, conforme seu desempenho na prova, e já foram contatados pelo Colégio.

Gabriela

Rafael

Isabela, Lívia e Melissa

Explorando a vida dos animais no Zooparque Itatiba

Nada melhor do que começar um novo tema de estudo por meio de uma aventura divertida. Foi assim com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, que iniciam as pesquisas sobre os animais. No dia 9 de agosto, visitaram o Zooparque Itatiba, uma área de 500 mil m², que abriga mais de 1000 animais, de 180 espécies diferentes entre nativas e exóticas (mamíferos, aves, répteis e anfíbios), dezenas das quais, infelizmente, ameaçadas de extinção.

Um local enriquecedor para quem irá estudar a classificação, a alimentação, a cadeia alimentar dos animais e, ainda, irá conhecer os direitos deles, bem como características curiosas, como a lentidão do bicho preguiça, o tamanho do ovo da avestruz, a gravidez do cavalo marinho, o comprimento do pescoço da girafa, entre outras.

Para as crianças, foi uma alegria surpreendente, pois puderam ver e tocar diversos animais, alguns desconhecidos, enquanto outros só vistos por foto ou TV. Encantadas com o passeio, as alunas Maria Clara D´Ambronzo Zen e Marina Lanfranqui Leite, do 2º B, contam suas impressões sobre essa animada e curiosa experiência: "Aprendemos muito sobre os animais e conhecemos alguns que nunca tínhamos visto, como o rinoceronte, em extinção", contaram elas.

Maria Clara disse que aprendeu que o avestruz é a maior ave do mundo e a mais veloz também. Gostou muito de ver o rinoceronte e a anta que, embora não enxergue muito, escuta bem e tem olfato apurado. Já Marina comentou que ficou impressionada com o rinoceronte, do qual, no mundo, só há menos de duas dezenas. Chamou-lhe também a atenção o tucano, de bico bem alaranjado, devido à grande rede de vasos sanguíneos nessa região.

As alunas contaram que assistiram a uma palestra sobre os animais, suas espécies, os cuidados que se devem ter com eles, como a alimentação.

Ambas deram nota 1.000 para o passeio e contaram que, além de conhecer os animais e algumas de suas características, se divertiram, também, em muitas brincadeiras.

Marina

Maria Clara

Alunos participaram do Summer Camp da Missouri

Três alunos do High School, Gustavo Guerra Dantas, Alberto Seleto de Souza e Henrique Ken Martins Mochizuki, da 1ª série C, participaram, entre os dias 15 e 31 julho, do Programa Summer Camp, da Universidade de Missouri, em Columbia, EUA. O programa elaborado, exclusivamente, para alunos do HS visa ao desenvolvimento pessoal e acadêmico. Durante o período em que lá permaneceram, hospedaram-se na universidade, envolvendo-se tanto em atividades acadêmicas, em várias áreas de estudo, quanto em atividades de cultura e lazer. O programa permite que os alunos, por meio da vivência acadêmica real, conheçam diversas profissões. Além disso, é um excelente treino da língua inglesa e, especialmente, uma experiência pessoal, já que o fato de estarem desacompanhados dos familiares os torna mais maduros e independentes.

Os alunos contaram que assistiram aulas em vários cursos de graduação de diferentes áreas. *"As aulas são experimentais nos cursos de Jornalismo, Direito, Engenharia Agronômica, Medicina, Business e outros. Conhecemos bastante sobre a história, visitamos museus e também algumas empresas, como a Budweiser, a Monsanto, a Boeing e uma empresa de comunicação. Acho que essa viagem expandiu o meu horizonte, porque mostrou, na prática, a realidade de cada curso; por isso, serviu para reafirmar o que a gente quer, ou não quer. Voltei com outra visão, pensando em meu futuro e no que quero fazer. Constituiu, também, oportunidade para um bom treino do inglês e nos viramos muito bem"*, contou Alberto.

"Foi importante para mim, pois ficou mais clara a minha área de interesse", relatou Gustavo. E completou: *"Inclusive, eliminei alguns cursos que pensava em fazer e, ao mesmo tempo, me senti atraído por outros, como Engenharia, que achei bem legal. Foi uma experiência diferente, pois pude perceber como é a metodologia de ensino deles, bem diferente da brasileira. O fato de viajar sozinho também foi uma experiência interessante, pois tive a sensação de liberdade, mas também de responsabilidade, o que me amadureceu, de certa forma."*

Henrique comentou, ainda, que a experiência foi enriquecedora, em especial para ele que pretende estudar fora do Brasil. *"Passar por essa vivência deu segurança para perceber como poderá ser no futuro. Foi uma prévia. Achei muito bom, pois ainda não decidi o que vou cursar e foi interessante conhecer várias áreas e profissões, o que se faz, quanto se ganha, onde se pode atuar e como se pode expandir. É também uma nova cultura e a gente aprende, não só com as pessoas que vão com a gente, no total 120 estudantes, mas também com o pessoal de lá (EUA). Essa vivência serviu para eu ter uma noção do quanto estou preparado para viver a experiência de estudar e morar fora do país."*

Alberto

Gustavo

Henrique

Formandos de 1982 reúnem-se no CLQ

Após 34 anos de conclusão do Ensino Médio, um grupo de alunos da turma de 1982 reuniu-se, no dia 26 de agosto, no CLQ, para matar as saudades, rever a escola, local onde viveram momentos inesquecíveis, reencontrar amigos e professores, relembrar os velhos tempos e para um bom bate-papo.

O evento foi organizado por Lygia Beatriz Junqueira e Teresa Mattos Arzolla, através de rede social, já que a turma se encontrou em 2013 para comemorar os 30 anos de conclusão do curso.

Lygia, a segunda da direita para a esquerda, com seus amigos.

Embora muitos morem em Piracicaba, Lygia comenta que a maioria, presente nesse dia, reside em outras cidades, inclusive, em outro país. *"Para nós, foi uma grande alegria tê-los presentes, morando tão distante"*, comentou ela e completou: *"Seguimos rumos diversos, no entanto, as boas lembranças ficaram impregnadas na alma de cada um. Saber que temos diletos amigos com afeto recíproco, independentemente de quantos anos se passaram, foi muito além daquela sensação de êxito nas provas, das vitórias das CLQuíadas, do alívio de passar nos vestibulares mais difíceis do país. Fez-nos refletir a vida em si e dar, a ela, continuidade mais doce, mais leve."*

Encontros de ex-alunos são sempre marcantes, tanto para o Colégio, pelo carinho demonstrado por eles, como para quem o frequentou e que, nesses momentos, revive lembranças e encontra amizades inesquecíveis, cultivadas durante a vida escolar. O mais interessante: ao reviver emoções vividas em conjunto, percebe-se que os laços de amizade prevaleceram, o que proporciona momentos alegres, descontraídos e emocionantes. Puderam, ainda, rever a escola, as salas em que assistiram às aulas, bem como as mudanças nas instalações do Colégio.

Mesmo que alguns não se lembrem de alguns nomes ou sejam reapresentados, devido ao tempo, para sua própria turma, como disse Lygia: *"Alguns nem lembravam em que classe estavam, mas aquela época imprimiu o melhor, o amor, em nossos espíritos. Então, quando nos encontramos, trocamos fotos da época, levamos boletins, trouxemos segredos à tona, revelamos os momentos engraçados que só alguns sabiam. Ao fundo, ouviam-se músicas daqueles anos, de uma playlist que tivemos o capricho de selecionar. O clima foi de intimidade, de trocas adultas com sabor carinhoso de adolescência, de lembrança saudosa dos que hoje vivem em outro plano, de solidariedade ao futuro de cada um. Também se colocou a possibilidade de nos encontrarmos, novamente, para a comemoração dos quarenta anos da turma do CLQ/ 82. Eu, particularmente, tenho muito apreço pelos anos que passamos juntos, muita estima pelos amigos e enorme respeito pelos super-mestres. Sou grata por essa parcela da história de minha vida. Fiquei feliz em poder registrá-la e resgatá-la e, como porta-voz da turma, represento a certeza de que todos também reconheceram o encontro de maneira parecida."*

Para o Colégio, constitui grande prazer e honra ter, nem que seja por momentos, seus alunos de volta. Sempre serão muito bem-vindos ao CLQ.

High School

Diretora da Universidade de São Francisco visita o CLQ HS

Os alunos do CLQ High School receberam, no dia 21 de setembro, a diretora do Departamento Internacional de Admissão da Universidade de São Francisco, Califórnia, Sara Varela-Acevedo, que conversou sobre as possibilidades de os alunos se tornarem estudantes de uma das principais universidades americanas.

Na ocasião, além de apresentar toda a infraestrutura e os cursos oferecidos pela Universidade de São Francisco, conversou sobre o processo de seleção e orientou os interessados sobre a documentação necessária, tanto para matricular-se na universidade, como para permanecer nos EUA como estudantes.

Os alunos puderam conversar e tirar suas dúvidas com Sara, recebida e acompanhada pela coordenadora do CLQ High School, Juliana Bonetti Valério .

Encontro Cultural: interação escola-família

Nos meses de agosto e setembro, os alunos do Ensino Fundamental vivenciaram momentos prazerosos, quando dividiram, com os pais, um pouco da rotina escolar. O Encontro Cultural, que aconteceu às terças-feiras no final da tarde, ampliou o espaço que a escola ocupa na vida dos alunos e dos professores, propiciando momentos em que se pôde demonstrar e explicar o trabalho científico e a cultura desenvolvidos ao longo do semestre, estudos que nasceram a partir de teorias e de experiências vividas pelas crianças na escola.

As atividades proposta tiveram, como objetivo, promover a criatividade e o senso prático dos alunos, por meio da transdisciplinaridade que o ambiente escolar oferece, em projetos de equipe, que resultaram em produções, como maquetes, cartazes etc. As crianças desenvolvem, assim, a capacidade de comunicativa através das apresentações e das exposições sobre as atividades desenvolvidas. O Encontro permite a socialização desses trabalhos com os pais, aproximando a família do cotidiano escolar.

Após a apresentação musical, divididos em grupos, os alunos, acompanhados pelos pais, participaram de atividades de Tecnologia Educacional, Arte, Educação Física, Filosofia e Inglês.

A exposição de trabalhos e as oficinas exploraram alguns temas trabalhados em sala de aula. Apresentaram as músicas de forma tão encantadora que surpreendeu a todos, pois as bandas, cada uma de um ano, tocavam com potinhos de iogurte, latas, copos plásticos, carteiras escolares e bolas.

Em Arte, os presentes puderam ver as características do trabalhos de alguns artistas estudados. Além disso, conheceram a metodologia dessas aulas no Ensino Fundamental.

Em Educação Física participaram de atividades físicas, jogos recreativos, desafios, oficina dos sentidos e do equilíbrio, entre outras.

Em Tecnologia Educacional, os pais foram desafiados a participar, com os filhos, de jogos de raciocínio lógico e de noções de programação. Além disso, desenvolveram atividade virtual com textos, por meio do Portal Educacional. Nessa data, algumas turmas apresentaram os livros, criados pelos alunos, através de estudos e da atividade no Portal.

Em Inglês e Filosofia, apresentou-se a metodologia das aulas, com atividades recreativas de memorização, de reconhecimento, entre outras, em Inglês e de contação de história e exploração/reflexão de temas em Filosofia.

Após as oficinas, todos puderam apreciar os trabalhos realizados pelos alunos. Os Encontros foram descontraídos e elogiados pelos familiares. A equipe do CLQ ficou muito feliz por esses momentos de integração e de descontração.

Raquel e José Vitório Tararam com Lívia

Renata e Luciano Albuquerque Obana com Marcelo

Alessandra e Alexandre Mariano com Felipe

Lucimari Osaki Troia com Henrique

Foi senso comum entre os pais presentes que os Encontros lhes possibilitaram o conhecimento mais profundo das metodologias aplicadas e dos conteúdos estudados, bem como momentos interessantes de interação entre o aluno, a escola e a família.

Raquel e José Vitório Tararam, pais da aluna Lívia, do 1º. ano, comentaram *"Achamos muito legal e até comentamos na saída da atividade de Arte, que é muito bom eles conhecerem artistas famosos, pois eles não vão somente desenhar, mas conhecer essas pinturas. Isso foi muito bom e gostamos muito".*

"Estamos nos sentindo realizados e privilegiados hoje, vendo a evolução e o desenvolvimento das atividades e do Marcelo", comentaram Renata e Luciano Obana, pais do Marcelo, do 2º ano.

"Estou achando muito bom dividir esse momento com eles", disse Débora Gonçalves, mãe da aluna Gabriela, do 2º ano. *"Acho importante a integração para que a família saiba o que eles fazem no dia a dia na escola*", completou o pai da aluna, José Valdir Gonçalves. Gabriela e seu irmão Guilherme, do G4, estavam muito felizes com a presença dos pais na Escola.

Alessandra e Alexandre Mariano, pais de Felipe, também do 4º ano, relataram *"Foi interessante participar, gostamos muito e percebemos a relação do que ele faz aqui com algumas atividades que desenvolve em casa. Ficamos muito felizes em ver o desenvolvimento do Felipe na informática, que sabe bem. Achamos muito linda a apresentação de música, uma atividade de que ele gosta muito e em que estava bem desenvolto. A filosofia também foi muito interessante e agora veremos a de artes. Foi um dia diferente e gostoso e percebemos que ele está feliz de estarmos aqui com ele."*

Débora e Valdir Gonçalves com Gabriela e Guilherme

Juliana Teresa Marlini Dias com Lavínia e Lívia

Lucimari Osaki Troia, mãe de Henrique, do 3º ano afirmou *"Foi muito interessante compartilhar as tarefas da forma como ele as vive. Ele comenta, também em casa, sobre as atividades de que participa".*

Juliana Teresa Merlini Dias, mãe das gêmeas, Lavínia e Lívia, do 5º ano, disse: *"É muito bom participar, a gente vê o que está acontecendo, como são as aulas, o que estão aprendendo e fica até mais fácil em casa para conversar sobre os assuntos que aprendem e como são dadas as aulas em artes, música. A gente pode, nesse momento, vivenciar com eles. Elas conversam bastante em casa e várias coisas que estou vendo aqui, na escola, elas já tinham comentado comigo".*

Lívia afirmou: *"Acho muito legal ela ver o que a gente faz na escola, para entender o que a gente mostra em casa e também para saber o que ela acha."*

Lavínia também comentou: *"É legal porque ela consegue entender melhor o que a gente fala, vendo o que a gente faz e como faz."*

Alunos destacam-se nos Esportes

Nina

A prática de esportes é muito incentivada no CLQ, pois, além de contribuir para a formação saudável, tanto física como psíquica, destaca-se como um importante instrumento para transmitir valores e aprimorar as relações sociais.

Para estimular os alunos no desenvolvimento de práticas esportivas e recreativas, o Colégio promove as CLQuíadas (veja pag. 11), além de outras atividades, como o apoio aos alunos que se dedicam a alguma modalidade específica, individual ou coletiva, participando de treinos e competições.

Recentemente, tivemos conquistas importantes de alunos-atletas. Nina Rosa Soarez Francini, aluna do 4º ano, que pratica Kung Fu, tornou-se, no início de setembro, a Vice-Campeã Brasileira — medalha de Prata, em sua categoria IJ (Infanto juvenil), 9 anos, na modalidade Kung Fu/Wushu — no Campeonato Brasileiro, promovido pela Federação Brasileira desse esporte, disputado em Brasília, DF.

Mas não para aí: só participam do brasileiro os atletas que se destacaram no campeonato estadual, no qual Nina também conquistou a medalha de prata. A aluna conta que pratica Kung Fu desde os três anos de idade, quando seu pai, Eduardo, a levou a um evento chinês e pôde ver, pela primeira vez, uma apresentação de Kung Fu. Ficou, como diz, "apaixonada pelo esporte".

Logo depois, a escola onde estudava em Campinas passou a oferecer o curso de Kung Fu, no qual, de pronto, se inscreveu. Desde então, não parou mais de treinar e, agora, participa de competições. Por isso, intensificou os treinos. Explicou que o esporte tem estilos diferentes e que, atualmente, pratica o tradicional, mas pretende, no próximo ano, treinar o Wushu Moderno. Contou, ainda, que vai praticar o esporte até chegar à faixa preta (a mais alta graduação de faixa) e, quem sabe, vá além, para o "kati", a graduação mais elevada após as faixas.

"Fiquei mais empolgada para treinar. Atualmente, treino três vezes por semana, mas, quando participo de competições, reforço com mais dias e horas. Na apresentação, sempre fico nervosa, pois sei que estão me avaliando. Depois, fico ainda com a sensação de que podia ter feito melhor, embora, depois, vejo que me esforcei o máximo e fique muito feliz por minhas conquistas."

João Pedro

Assim como Nina, João Pedro Zoccoli, da 2ª série do Ensino Médio, dedica muitas horas ao tênis e vem obtendo excelentes resultados. Por isso, nos últimos dois anos, o "Notícias do CLQ" tem destacado suas conquistas. Agora, ele se tornou o Campeão do segundo torneio mais importante do Estado de São Paulo, a 1ª Etapa do Paulista, promovido pela Federação Paulista de Tênis. João Pedro tem se mantido entre os melhores na categoria 4M1 do ranking paulista da qual, no momento, é o 1º colocado. Não é para menos: dos sete torneios de que participou neste ano, foi campeão em seis e vice-campeão em um.

"Estou feliz, pois fiquei em 1º no ranking paulista. É a segunda vez que ocupo essa posição e isso é muito bom." Questionado se pretende fazer carreira no tênis, Pedro diz que não tem essa intenção, mas, além de gostar muito do esporte e de treinar bastante, tem certeza que o praticará para sempre. "Meus pais me incentivam muito e acham bom eu praticar um esporte, pois assim, segundo eles, não fico só com atenção e preocupação nas atividades escolares."

Yasmin Marcheto Simões, da 3ª série do Ensino Médio, também tem conquistado medalhas. Em seu esporte, a natação, compete na categoria Jr1-F. Treina, desde os 10 anos, em alto rendimento, ou seja, para tornar-se profissional. Ao longo desses anos, conquistou várias medalhas e, embora ainda realize treinos profissionais, a falta de incentivo governamental ao esporte levou-a a decidir-se por outra carreira. No entanto diz que "a natação é um esporte para a vida". Neste ano, ficou em 1º lugar no 100 metros peito dos Jogos Abertos da Juventude, 1º lugar nos 400 m medley e 2º lugar nos 200 m medley nos Jogos Regionais da Federação Paulista. "Para ter um bom desempenho, é necessário treinar muito. Devido ao vestibular, todavia, tive de diminuir a frequência e a intensidade dos treinos. Mesmo assim, não deixei de participar dos campeonatos e acho que valeu a pena. Agradeço o apoio do CLQ, do Clube de Campo e do meus pais, que sempre me deram suporte e ainda me incentivam muito", comentou Yasmin.

Mateus e Yasmin

Já Mateus Ismael Ribeiro, do 7º ano, também pratica natação, na equipe CCP/CLQ. Neste ano, conquistou o bicampeonato, no Paulista Infantil da Federação Aquática Paulista, quando se sagrou campeão do Troféu Kim Mollo, torneio que reúne os dois melhores atletas de cada região do estado de São Paulo. "Não esperava ganhar essas medalhas; por isso, quando vi o resultado, fiquei muito feliz. A vitória me deixou mais animado para treinar, inclusive para o Campeonato Brasileiro, que acontecerá no final do ano."

Ambos, Yasmin e Mateus, foram também homenageados, no início deste ano, como Atletas do Ano 2015, pelo Clube de Campo de Piracicaba, modalidade natação, devido a seu excelente desempenho no ano passado.

Por outro lado, Natália Sampaio e Keiko Azevedo, alunas da 1ª série do Ensino Médio, disputam a Liga Regional (Campinas) de Vôlei, pelo Nosso Clube de Limeira/CLQ, time invicto, preparando-se para disputar a semifinal. Se chegarem até a final, classificam-se para as competições do Campeonato Estadual. Já Henrique Gomes Maganin, também da 1ª série do Ensino Médio, treina no time de basquete do Cristovão Colombo/CLQ, que disputa o ARB — Campeonato Regional. Estamos na expectativa de os dois times, tanto o de vôlei como o de basquete, conquistarem boas posições.

Alunos visitam cidades em Minas Gerais

Durante quatro dias, os alunos do 9º ano do Ensino Fundamental voltaram no tempo, ao conhecer locais que foram palcos de fatos importantes e onde viveram personagens relevantes de nossa história. Entre os dias 31 de agosto e 04 de setembro, os alunos, acompanhados pelo professor de História, José Daniel Batista, e da professora de Língua Portuguesa, Olga M. dos S. Leite, visitaram quatro cidades históricas de Minas Gerais: Tiradentes, Congonhas, Ouro Preto e Mariana.

A viagem de estudo relaciona-se ao tema dos Projetos Vida do 9º ano, cujo objetivo é sensibilizar os alunos sobre a importância de valorizar a cultura e a história brasileiras. De fato, lá exploraram diversos aspectos históricos do período colonial, a cultura mineira e as características geográficas da região, rica em rochas e minérios.

Em Tiradentes, estudaram as características da arquitetura e da constituição da cidade. Lá também puderam comparar a arte barroca com a rococó, conhecer a famosa Estrada Real ou Estrada do Ouro. Em Congonhas, estiveram no Santuário de São Jesus de Matosinhos, quando puderam observar toda a religiosidade da época e apreciar o maior legado das obras de Aleijadinho.

Já em Ouro Preto, tiveram conhecimentos sobre a ocupação do local, a influência religiosa, a arquitetura, ocasião em que puderam refletir sobre a importância dos cuidados com o patrimônio histórico. Visitaram o Museu dos Inconfidentes, o de Mineralogia, a Casa dos Contos. Apreciaram, ainda, a atuação de um artista que transforma azulejos quebrados em arte, produzindo paisagens da cidade; finalizaram o passeio, conhecendo a mina de ouro, do século XVIII, chamada Santa Rita. Neste local receberam informações sobre o trabalho dos escravos e a exploração do ouro.

No último dia, em Mariana, participaram de uma oficina de escultura em pedra sabão, observando a arte de Aleijadinho e de Ataíde. Visitaram a Mina da Passagem, do século XIX, já com o uso de mais tecnologia, se comparada à de Santa Rita, mais antiga. No centro histórico da cidade, além dos aspectos geográficos e arquitetônicos, observaram uma igreja em restauração. Além disso, obtiveram informações sobre o recente desastre ambiental, quando tiveram contato com uma pessoa que teve parte da família prejudicada, perdendo, inclusive, um sobrinho. Também ouviram relatos sobre o acontecimento e puderam dimensionar a importância econômica da mineração naquelas plagas.

Os professores Daniel e Olga elogiaram os alunos, afirmando: *"Eles tiveram comportamento muito bom e desempenho maravilhoso, já que demonstraram grande conhecimento prévio da região, o que resultou numa participação efetiva, que, inclusive, chamou a atenção dos professores e dos guias locais."*

A viagem do 9º ano sempre marca o final de um ciclo, o Ensino Fundamental. Para comemorar, diversas brincadeiras foram preparadas e, também, uma balada. Puderam ver filmes de outras viagens, que fizeram juntos, e receberam uma cópia do vídeo e um mini-álbum com as fotos.

Alunos realizam Estágio no CENA/USP

Um grupo de alunos da 2ª série do Ensino Médio participou, no período de 25 a 29 de julho, de um Curso de Inverno em Biologia Celular e Molecular, realizado no Centro de Energia Nuclear na Agricultura — CENA/USP. A iniciativa foi da professora Margarete de F. Costa que, no primeiro semestre, realizou um curso de Biotecnologia para os alunos do Ensino Médio. A partir de uma aula prática realizada no CENA/USP, a convite da profa. doutora Tsai Siu Mui, diretora do Centro e responsável pelo Laboratório de Biologia Molecular, os alunos participantes do curso puderam inscrever-se para um curso-estágio durante as férias.

Kathleen

Gabriel

Nathalia

As atividades desenvolvidas com os alunos, sob a supervisão de estudantes de pós-doutorado dos laboratórios da Instituição, englobaram conceitos sobre a Base da Biologia Molecular aplicada à Agricultura e ao Ambiente, a extração de DNA de plantas e de solos de amostras coletadas na Amazônia, floresta e pastagens. Os alunos tiveram contato com práticas laboratoriais de nanotecnologia, de genética, de análise e de avaliação de solos, do cultivo de células animais, dos organismos geneticamente modificados, da extração de DNA, entre outras.

Kathleen F. da S. Pereira, do 2º A, conta que achou o estágio muito interessante. *"O curso foi aplicado, em linha geral, com foco em genética. Foi uma ótima experiência, pois pudemos ver que tudo que aprendemos na teoria tem sua aplicação na prática e foi um grande aprendizado ver e aprender algumas práticas adotadas."*

"Foi um curso muito bom para nossa evolução devido ao contato com experiências e técnicas nos laboratórios. Fazer esse estágio contribuiu bastante para a minha decisão de curso, ainda mais que aprendi coisas novas e pude aprofundar meus conhecimentos nessa área. Tivemos também aulas muito interessantes, como a de nanotecnologia, uma técnica muito utilizada para diagnóstico de Alzheimer e outras doenças hereditárias", comentou Gabriel Y. Brandalise, do 2º B, que pretende cursar Biomédicas ou Medicina.

Nathalia Colletti A. e Silva, do 2º A, também achou ótima a vivência. *"Tudo foi voltado mais para a prática, embora tenhamos recebido sempre informações teóricas antes. Tivemos contato com toda a estrutura da Universidade. Durante esse período, tivemos a oportunidade de ver como é o cotidiano de um centro especializado em mestrado e doutorado. Vimos muitas coisas que estamos aprendendo em genética e geografia e pudemos constatar que tudo é muito pesquisado e o que todo conteúdo que estudamos no Colégio é resultado de estudos científicos, como os realizados pelo CENA. Pudemos nos aprofundar mais no assunto e ver como a biotecnologia funciona de verdade".*

É consenso dos participantes que a experiência foi muito válida e que constituirá importante bagagem para a vida. Além dos conhecimentos adquiridos, comentaram, ainda, que tiveram uma noção de como funciona um estágio e acrescentaram: "Durante o período em que lá estivemos, a professora Tsai foi muito receptiva. Ela e a professora Margarete nos deram muita atenção, nos orientaram, assim como todos os professores e alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado da instituição envolvidos em nosso curso. Todos nos deixaram à vontade". Realizaram também o estágio os alunos Naan Lima e Maria Júlia S. de Moraes.

Grupo de Teatro do CLQ apresenta-se em praça pública

Um grupo de alunos da Oficina de Teatro viveu, no dia 22 de setembro, uma experiência muito diferente: fez duas intervenções performáticas na Praça José Bonifácio. *"Partiu dos alunos da turma mais experiente a vontade de vivenciar uma intervenção performática na rua, sugestão incluída na proposta das atividades deste ano. Montamos, então, uma performance com temática de direitos humanos. Foi uma experiência incrível, na qual os alunos entraram em contato com o "universo" que é a rua, com seus transeuntes, comércio, sons, cheiros e cores. Uma vivência de troca viva e de vida"*, comentou a professora de Teatro Gabi Elias.

Até então, os alunos do CLQ haviam se apresentado apenas no Colégio, para familiares e outros alunos, e no Teatro Municipal, para público aberto. O teatro de rua diferencia-se, pois, além de permitir a todos o acesso a essa arte, democratiza sua expressão, levando as pessoas a refletirem sobre as questões abordadas. No caso, os alunos viveram uma experiência enriquecedora, ao interagir com a população ali presente, que interrompeu sua rotina para prestar atenção aos temas polêmicos, abordados na dramaturgia.

"No começo da apresentação, eu estava muito tímida, porque, naquele espaço público, não sabia qual a reação das pessoas, o que poderia acontecer. Depois, porém, comecei a soltar-me: o fazer teatro falou mais forte dentro de mim. No fim, foi muito legal porque começamos a interagir com as pessoas e elas passaram a entender a nossa mensagem. Foi significativo para nós conseguirmos, ou tentarmos conscientizar as pessoas sobre questões que ocorrem muito hoje em dia, como o preconceito, a discriminação. Foi uma experiência muito atípica e legal e ajudou a perder a timidez", disse a aluna Oriana, do 9º ano, no início, com um pouco de dificuldade para ambientar-se.

Carlos D. Maranhão de Carvalho, engenheiro agrônomo, passava pela praça e fez questão de parar para assistir à intervenção. *"Achei a apresentação excelente e importante para esses jovens, pois desinibe, ajudando-os, no futuro, em uma entrevista de emprego, ou mesmo na apresentação de um projeto. Com certeza, esses alunos, com a oportunidade de fazer teatro, terão vantagens em relação a outros, além da atividade cultural que estão proporcionando às pessoas que por aqui passam. Parabenizo esses jovens e a professora que vem orientando esse trabalho."*

"Acho importante que os alunos saiam dos muros de proteção e entrem em contato com a vida fora de sua zona de conforto; desse curto-circuito inicial, revelam aquilo de mais belo e concreto ao mesmo tempo, o encontro com a multiplicidade, com a dureza e também com a poesia que a rua tem. Abre horizontes, amplia olhares e produz reflexão crítica e ativa! Uma potente forma de contato com o humano! É nisso que acredito! O teatro possibilita isso e a oportunidade dessa performance na rua só veio somar a experiência e o repertório dos alunos!", finaliza a professora Gabi.

Alunos mobilizam-se em campanha do Programa "Sorria ou Sorria"

Os alunos do Ensino Fundamental I estão envolvidos em mais uma ação solidária. Liderados pelos alunos do 3º ano, eles vêm doando livros para um projeto social muito bonito e interessante, o "Sorria ou Sorria". No 3º ano, os alunos iniciam estudos sobre o trabalho voluntário e conversam com o prof. Douglas Simões, coordenador do Canto do Livre Querer, para saberem mais a respeito do Trabalho Voluntário desenvolvido no Colégio. Através dele é que se fez, então, a ponte entre os alunos e o "Sorria ou Sorria" que necessitava de livros infantis para continuarem seu trabalho.Daí, a campanha.

Para que conhecessem o trabalho do "Sorria ou Sorria", uma equipe do programa fez uma apresentação muito animada para os alunos do 3º ano. Trata-se de um grupo de 18 voluntários, das mais variadas profissões, que, desde 2012, executa atividades artísticas voltadas ao ambiente hospitalar, em pediatrias, UTIs, corredores e áreas administrativas de hospitais, a fim de proporcionar, aos hospitalizados, momentos de alegria e de levar, também, mensagens positivas, uma contribuição para que enfrentem esse momento e o ambiente, com otimismo e esperança. Para isso, utilizam-se da imagem do palhaço e assumem o papel de doutores besteirologistas, interagindo com os pacientes, os familiares e os funcionários dos hospitais. Um dos projetos desenvolvido por eles chama-se "Era uma vez", com contação de histórias para crianças e adultos, sejam extraídas de livros ou de criação própria. Para que essa ação não se finde aí, doam livros para que os pacientes e suas famílias estimulem o pensamento lúdico, a magia, a imaginação, aliviando as sensações negativas que o hospital, ou o momento, possam gerar.

Além de receber todas as doações, os alunos do 3º ano vão organizar os livros e encaminhá-los ao programa. Para que todos se inteirassem dele e se sensibilizassem, no dia 23, alguns voluntários estiveram no Colégio. Na ocasião, além de explicar o trabalho que fazem, apresentaram um filme, feito pelos palhaços, especialmente para os alunos do CLQ. O vídeo pode ser visto na fan page do CLQ (Facebook).

Anderson Previatti, um dos coordenadores do programa, comentou que essa parceria com os alunos apresenta duas vertentes positivas: o estímulo aos alunos para que, desde cedo, aprendam a importância de ajudar o próximo e a visita às alas do SUS, que abrigam muitas crianças sem a possibilidade de comprar, de ganhar livros ou, mesmo, de frequentar espaços culturais."

Parabenizamos os alunos do 3º ano pela mobilização para ajudar o próximo.

CLQuíadas

De março a setembro, os alunos do Ensino Fundamental II envolveram-se em competições esportivas e recreativas interclasses, por meio das CLQuíadas. No dia 24 de setembro, aconteceu a última prova, a de natação, que, além de marcar o encerramento do evento, abriu, aos participantes, a oportunidade de inaugurar a piscina da Unidade Reserva Jequitibá. Os alunos mostraram-se muitos empolgados com o novo espaço: nele, além da manhã muito bonita e convidativa, com o céu totalmente azul, experimentou-se um ótimo clima de integração, um dos grandes objetivos desse programa, que prevaleceu durante todo o evento, tanto na área das competições, como no espaço de convivência, ao lado da piscina, tomado pelo pais dos alunos.

Os alunos Rafael de Paula Anéfalos, João Luís Barancelli Rangel e Eduardo Sanches Gil, todos do 6º ano, estavam felizes com suas medalhas de ouro, prata e bronze, respectivamente, recebidas na prova do nado livre. *"Estamos achando bem legal a competição acontecer aqui no novo Colégio. Gostamos muita da piscina e das instalações. As CLQuíadas são legais, porque encontramos os amigos nos finais de semana para jogar. Gostamos de ter participado"*, comentaram eles.

Já Luana Torres Bullo, do 7º B, ganhou medalha de ouro no estilo peito. *"Estou feliz, pois é a primeira competição de que participo. Eu já tinha vindo, com meus pais, conhecer o Colégio, mas hoje gostei mais por ter nadado".*

Durante esses meses, os alunos participaram de Jogo de Dança, Queimobol, Futsal, Handebol, Vôlei, Basquete e Natação. Os jogos, disputados aos sábados, marcaram momentos alegres de integração. As turmas vencedoras de 2016 foram:

Eduardo, Rafael e João Luís

Luana

Ainda no mês de setembro, os alunos do Ensino Médio também se envolveram em competições esportivas. De fato, entre os dias 19 e 27, ocorreram as disputas da 15ª CLQuíada do Ensino Médio, que neste ano, além de Vôlei, Basquete, Futsal, Handebol e Natação, incluiu também o Tênis de Mesa, modalidades disputadas no masculino e no feminino. As CLQquíadas do Colegial 2016 contou com a presença ativa de 232 alunos durante as competições interclasses.

As CLQuíadas constituem oportunidade de os participantes desenvolverem suas habilidades esportivas e se integrarem com alunos de outras turmas, ou séries do Ensino Médio. *"As disputas foram intensas: realizaram-se 136 jogos em cinco tardes, com ótima participação dos alunos, aliás, exemplar. Eles se esforçaram, se entregaram com entusiasmo e alegria e, principalmente, com grande espírito de 'fairplay'"*, comentou o professor João Braga, responsável pela organização do evento. Parabéns, alunos, especialmente pela postura, pela atitude e espírito esportivo durante as competições.

Jogos Interescolares

A Equipe de Handebol Mirim Masculina do CLQ sagrou-se campeã nos Jogos Interescolares, de 2016.

Estes são desenvolvidos pela Secretaria de Esportes e Lazer de Piracicaba para promover a prática esportiva e a integração entre alunos da rede privada e pública.

Os alunos do CLQ foram acompanhados pelos professores do Departamento de Educação Física do Colégio.

Parabéns alunos, pelo excelente desempenho

Quatro medalhistas na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica

Henrique, Bárbara e João Pedro

Setecentos e quarenta e quatro mil, mais precisamente, 744.107 estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio, de 7.895 escolas, participaram da Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), entre esses milhares, quatro alunos do CLQ receberam medalhas. São eles Henrique da Cunha Sarto, medalha de Ouro, João Pedro Dias Nunes e Luca Daibes Corazza, medalhas de Prata, da 2ª série A e Bárbara Tremocoldi Tabai, medalha de bronze, da 3ª série C, todos do Ensino Médio.

A OBA é considerada uma das olimpíadas mais difíceis, assim como a Brasileira de Matemática. Seu objetivo é promover e disseminar, de forma lúdica, conhecimentos básicos entre professores e alunos, além de mantê-los atualizados e despertar o interesse por essa área de estudos.

A Olimpíada foi dividida em quatro níveis, três para alunos do Ensino Fundamental e um para os de Ensino Médio. A maioria das questões é de raciocínio lógico e as medalhas — ouro, prata e bronze — são distribuídas conforme a pontuação obtida em cada nível.

Henrique contou que, apesar de constituir sua primeira participação em Astronomia, já conquistara prata na Olimpíada de Matemática da UNICAMP, enquanto, na Brasileira de Física, chegou à terceira fase, a semifinal. *"Essa conquista mostra que os meus estudos estão dando certo e que minha dedicação e trabalho estão trazendo resultados. Agradeço ao CLQ por ter dado essa oportunidade de participar e é muito legal mostrar esse reconhecimento, essa conquista para os parentes e amigos que comemoram juntos. Meus pais estão muito felizes e orgulhosos e, em casa, foi uma festa."*

"Participo dessa Olimpíada desde o 6º ano do Ensino Fundamental. Em 2014, quando eu cursava o 9º ano, conquistei um bronze. Agora, uma prata. Estava em busca de uma classificação melhor e consegui; por isso, estou muito feliz, pois é difícil conseguir uma nota alta em Olimpíada desse porte. Meu pai ficou muito feliz, pois sempre gostei de participar desse tipo de prova (Astronomia, Física, Matemática, Informática e Robótica). Com essa, já são dez medalhas conquistadas", disse João Pedro.

Henrique e João Pedro comentam que estudam fora do horário das aulas e que gostam de participar de olimpíadas, pois os exercícios instigam a interdisciplinaridade, além de estimular a percepção de qual raciocínio usar em cada situação solicitada. Além disso, Henrique e Luca dedicam parte de seu tempo para o Trabalho Voluntário, por meio do Canto do Livre Querer.

Luca está em intercâmbio no Canadá e recebeu, com muita alegria, a notícia através do amigo João Pedro. Não esconde que esperava uma medalha. Era uma olimpíada de que queria muito participar, pois se interessa por astrofísica e acha bem provável que faça algo nessa área, ou em astronáutica. Diz que já estava feliz por sua participação e agora, mais ainda, pela medalha. *"Participei de várias Olimpíadas por meio do CLQ. Somente em uma, não cheguei à final. Era decepcionante, para mim, ir até à final de uma olimpíada tão difícil, como a Brasileira de Matemática, e não conseguir medalha. Agora, tenho uma lembrança física, palpável, que representa minha participação, não só nessa, mas em todas as outras. Para mim, a maior vitória foi chegar à final da Brasileira de Matemática, no 7º ano, que considero até mais que uma prata, e foi comemorada, inclusive, pela professora Siane. Acho que foi uma ótima experiência termos feito todas as provas, a gente se sente importante e sai das perspectivas de provas só da escola e vê outras vertentes, outras possibilidades. É diferente fazer uma prova mais longa, que mexe com o emocional; o resultado foi uma felicidade muito grande. Agora eu, Henrique e João Pedro estamos na seletiva para a Internacional; já fizemos uma prova e, em março, faremos a presencial. Acho que o resultado será bom também. E o interessante é que, embora estejamos concorrendo, somos, acima de tudo, uma equipe. Um ajuda o outro e fico muito feliz por ver nós três, amigos, recebendo medalhas."*

Bárbara Tremocoldi Tabai participa de olimpíadas de Matemática e de Astronomia desde o Ensino Fundamental. No 8º ano conquistou uma medalha de prata e, no ano seguinte, uma bronze. *"Gosto muito de Astronomia, tanto é que pretendo fazer Engenharia Cívil que utiliza Matemática e Física. Foi uma surpresa para mim, não achei que tinha ido tão bem. Gosto muito da área de exatas e de resolver exercícios mais complexos, desafiantes. Receber uma medalha é muito gratificante. Meus pais estão muito felizes e orgulhosos"*, diz ela.

E a jornada ainda não terminou, já que os mais bem classificados na OBA vêm participando de uma seletiva para representar o Brasil na Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e na Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica, de 2017. Vão ainda concorrer a vagas na Jornada Espacial em São José dos Campos, SP.

Com muito orgulho, todos do CLQ cumprimentam esses alunos pela dedicação e pelo excelente desempenho. Continuaremos na torcida, mas esse brilho no peito já constitui uma grande conquista! Parabéns, Bárbara, Henrique, João Pedro e Luca!!

Atividades acadêmicas 2017

O CLQ tem adotado várias medidas para que a mudança de unidade do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio transcorra com tranquilidade. Pais e alunos vêm recebendo informações e tirando suas dúvidas em reuniões, na sala de aula, na coordenação e, também, por meio de correspondências ou, ainda, do blog «CLQ cada vez melhor» (http://clqcadavezmelhor.blogspot.com.br). No início deste semestre, os pais puderam participar de reuniões esclarecedoras sobre algumas das mudanças para 2017. Além disso, o blog veicula, semanalmente, informações para sanar as dúvidas mais frequentes, viabilizando a interatividade entre o Colégio e os familiares. No ato da matrícula, todos recebem um documento explicativo sobre as atividades acadêmicas para 2017. Em caso de dúvidas podem também contar com a coordenação e secretária.